

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

A sessão parlamentar

A apreciação dos resultados da ultima sessão parlamentar tem constituído o thema favorito da imprensa politica nos ultimos dias. Como quasi sempre succede, mais uma vez se verifica o dictado popular: cada cabeça, cada sentença.

A nota mais geral é a d'um profundo pessimismo. Faz-se o balanço das providencias legislativas, tomadas n'uma sessão que se alonga durante perto de cinco meses e conclue-se que os trabalhos do parlamento foram inuteis e quasi estereois. Entendemos que ha bastante exagero n'esta opinião. Para se avaliar o valor do periodo legislativo, que se deve encerrar em breves dias, tem de se apreciar as circumstancias em que elle se iniciou, e o estado da politica portugueza, quando as Cortes se abriram. Toda a critica que se faça, abstrahindo-se d'essas circumstancias tem de ser fatalmente falsa e injusta.

Na occasião em que a camara dos deputados, n'uma manifestação de excepcional carinho e de completa unanimidade, prestou a homenagem da sua consideração ao homem illustre e dignissimo que dirigiu os seus trabalhos, fazendo votos para que, ao iniciarse a proxima sessão legislativa, o visse occupar de novo o fauteuil presidencial, o chefe do governo teve uma phrase em que concretizou, com inteira verdade, todo o alcance da sessão que ia terminar.

Disse o nobre estadista que a camara deveria sentir-se orgulhosa com a fórma como cumpria os seus deveres, porque provava a todo o mundo culto que as instituições parlamentares são possíveis em Portugal. Assim é, realmente. E bastaria esse ponto para que o parlamento tivesse prestado ao paiz o mais assignalado e valioso serviço.

N'uma hora em que os povos regidos por instituições mais absolutas e despoticas adoptam o regimen representativo, como o que melhor se harmonisa com as aspirações dos povos modernos; quando a Russia e até a propria Turquia collocam a soberania popular como fonte de todo o poder e de todo o direito, constituia uma vergonha para nós o sermos considerados como um paiz tão anacronico e atrasado que impossivel seria pensar que nos podessemos governar por um systema parlamentar. Os tristissimos episodios da dictadura que se inaugurou em 10 de maio do anno passado, a campanha de descrédito e diffamação que se levantou em toda a imprensa culta do mundo contra Portugal, descrevendo-o como uma nação sem instrucção no povo e sem moralidade nos seus dirigentes, precisando ser governada só a chicote e, por ultimo, a repugnante tragedia do Terreiro do Paço, impossivel de se comprehender n'uma sociedade civilizada, tudo isso concorreu para que se formasse em torno de nós uma atmosfera de repulção e de desprezo.

Convictamente, os centros politicos de Paris, Londres, Bruxellas, Berlim e de todas as outras

grandes capitães, acreditavam que Portugal era um paiz semi-barbaro, incapaz de comprehender e muito menos de executar uma sombra que fosse do regimen representativo. Semelhantes opiniões só os factos poderiam desmentir. Por isso, nos felicitamos com o que succedeu. De nenhum meio mais efficaz e decisivo nos poderiamos servir para combater o descrédito em que cahiram os. Durante a sessão, desperdiçou-se muito tempo, consumiram-se inutilmente horas e horas em retaliações politicas, em especulações partidarias, em ataques envenenados e calumniosos, em excessos e violencias de toda a ordem.

Mas isso succede, em maior ou menor escala, em todos os parlamentos do mundo. E' proprio e característico de todos as assembleias parlamentares. E no momento em que a sessão se inaugurou, quando factos tão excepçoes haviam convulsionado a sociedade portugueza, todos previam que as discussões politicas não poderiam deixar de ser intermináveis e violentas. Era preciso liquidarem-se muitas responsabilidades, assentar-se e purificar-se o ar ainda perturbado e confuso, e só depois se poderia tentar com exito a obra de regeneração civil, moral, economica e financeira de que o paiz tanto precisa. Gastaram-se n'esse esforço muitas sessões? Sem duvida, mas os culpados d'esso facto não foram o governo, nem os partidos que o auxiliam, porque esses tiveram de aceitar os debates no campo em que lhes collocavam e de sustentar a lucta no terreno em que lhes offereciam.

Não foi, porém, só nas discussões de caracter politico que o parlamento exgotou todas as suas energias. A organização do orçamento em bases excepcionalmente rigorosas e em termos d'esse diploma poder de futuro ser elaborado com a maior simplicidade e clareza; o projecto das sobretaxas, que tanta influencia pode ter na salvaguarda dos interesses economicos do paiz; o amor com que se procurou acudir ás manifestações mais agudas da angustiosa crise vinicola; a apreciação de alguns projectos, valiosos para a situação economica e financeira, dos que constituem o plano do sr. ministro da fazenda; a fixação da Lista Civil, no cumprimento d'um dever constitucional; o projecto das estradas e tantas outras medidas votadas pela camara dos deputados e que não deixarão, de certo, de merecer tambem a approvação da dos pares, constituem um trabalho legislativo, que não é pequeno, nem no numero das medidas que o constituem, nem no valor d'essas medidas.

Outras propostas apresentadas ao governo, que as camaras, pelo adeantado da sessão, já não poderiam estudar. Entre outras, salientou-se a que resolve a difficil questão dos sanatorios, a das casas baratas, a do contracto com o Banco de Portugal, a da exploração da borracha em Angola e muitas outras que não precisamos enumerar.

Só, pois, por injustiça é que se pode dizer que a sessão parlamentar marcou a fallencia do regimen parlamentar e dos partidos histo-

ricos, a cujo auxilio o governo deve a sua existencia. Muito pelo contrario, essa sessão demonstrou que só com o parlamento é que a nação pode desenvolver-se e prosperar e que os referidos partidos continuam a representar as suas forças mais valiosas, visto que o que a sessão teve de prejudicial e inutil é precisamente o que não pode ser attribuido á sua responsabilidade.

Do «Correio da Noite»

Cartas d'aldeia

Valle de Tameil, 3 de Setembro

Está um dia de rosas, para me servir da phrase commum; sendo que n'este tempo, melhor fóra dizer-se: está um dia de fructos.

E' está um dia de fructos: porque este tempo assim, aqui na nossa provincia, traz o pão e traz o vinho, traz a hortaliça, a fructa e a pastagem para o gado. E' um conforto, que Deus nos dá para compensação das grandes contrariedades e dos grandes sustos, por que passamos em o mez de julho e em a primeira quinzena de agosto. E seja dito isto assim, em que peze a todos os farrabrazes, que se vestem de todas as cores, em caminho d'um abysmo. Não sou propheta, nem posso ter essa pretensão; mas sou um velho com muita pratica, e com bastante estudo da sociedade, para que facilmente me deixe illudir.

Não se realizarão os vaticínios agourentos, de que temos um anno de fome, e de que o paiz está a estallar de fome! E' péta! E' uma exploração politica de mau gosto, e dos mais pessimis resultados para a nossa economia e para as nossas finanças. E' péta!

Se não estamos em presença de uma crise de abundancia, tambem não estamos em presença de uma crise de fome. E' péta!

O anno, na colheita de cereaes, será muito regular, e na colheita do vinho é fartissimo. Que mais querem!

—Cresce o exodo dos povos d'estas freguezias para as praias bratas e de via reduzida; hoje vao caminho da Apulia centenas de moradores das freguezias d'este Valle, e ali se demoram até á proxima segunda-feira, dia em que quasi tudo regressa a Penates.

Em estes dias, que vão d'aqui até segunda-feira ás 11 horas da manhã, a praia d'Apulia offerece o panorama de uma feira de Barcellos com as mulheres em fraldas e os homens em ceroulas. E' um espectáculo hilariante. Lá isso é.

—Recebi, e penhoradissimo agradeço, o brilhante trabalho juridico—«Os contractos hilateras para liquidación de heranças são irrevogaveis, a menos por accordo de ambos os pactuantes».

Allegações e minutas por parte de Carolino José da Motta e mulher, da comarca de Vieira, sentença da primeira instancia e tenções e accordos na segunda instancia, confirmando a these sustentada pelo distinctissimo advogado dr. Luiz Novaes.

Se este abalizado juriconsulto não tivesse conquistado já um lugar distincto entre os mais distinctos advogados do nosso paiz, este trabalho juridico, que sua ex.ª acaba de publicar, dar-lhe-hia esse lugar de distincção e de honra, não fazendo assim mais do que confirmar abertamente os justos e mercedissimos creditos de que sua ex.ª goza.

A sentença em primeira instancia, com data de 14 de fevereiro de 1905, posto que discorde em ponto accidental da allegação offerecida pelo illustre causidico, julga procedente a acção e confirma a essencia das allegações. Mas os Accordos da segunda instancia, o primeiro com data de 10 de fevereiro de 1907 e o segundo de 21 de julho de 1908, com nada menos de—CINCO—tenções vencedoras, confirmam por completo tudo quanto allegara o distincto advogado em favor do auctor, seu cliente.

E' um triumpho completo para tão distincto juriconsulto, e meu muito respeitavel e presadissimo amigo, dr. Luiz Novaes.

Levo os meus modestos parabens a sua ex.ª conjugados com um infinito agradecimento por tão valiosa offerta, encimada por uma dedicatória tão gentil e tão fidalga, que seria capaz de envaidecer-me, se eu não conhecesse bem a gentileza e a fidalguia do coração de um tão bom amigo. Infinitamente obrigado.

—Os novelleiros como já teem uvas para comerm, deixaram de fallar em fome, e inventam crises ministeriaes. Do mal o menos:—quod volumus facile credimus!—Estas atoardas, pelo menos, não fazem mal a ninguem. Até á semana.

Pancreacio.

Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

XV

O P.º Sousa Maia

Estou chegado ao capitulo mais difficil d'esta narrativa. Porque, antes de entrar na Residencia de Canidello, é mister desenhar o caracter e o typo do Abade da freguezia.

E temo o desempenho d'esta tarefa, principalmente pelo receio de ser accusado de lisongeiro, ou de louvaminheiro.

E' pouco tudo quanto se possa dizer em abono do caracter e da intelligencia e do coração de tão prestimoso sacerdote, cuja conversação impressiona agradavelmente e captiva, logo aos primeiros momentos.

Vou limitar o mais possivel as referencias que haja de lhe fazer e empallidecer até os nitidos e rutilos traços que abundam no desenho da copia fiel do seu retrato, para que se não diga que é a muita amizade que de mim arranca luviores.

Eu conheço o Abade de Canidello—Manoel Domingues de Sousa Maia—ha uns bons dezeseis annos.

Parochiava elle a freguezia de Guidões, no concelho de Santo Thyrsó, de pobrissimos rendimentos, quando lá falleceu o commendador Sousa, a quem eu conheci pela primeira vez, em julho de 1880, na missa nova do meu amigo P.º João Manoel Trocado, enfiando copos de vinho, com um desembaraço singular e tagarellando com muita graça, com muita sinceridade, mas sem nunca acabar, com uma verborreia inexgotavel.

Na companhia do P.º Trocado, fui ao enterro do commendador e por lá nos deixamos ficar em Guidões, durante toda uma semana, em casa da D. Augusta.

Datam d'aqui os meus conhecimentos com o P.º Sousa Maia.

E' verdade que elle cursou os preparatorios, no Seminario de Braga. Mas lá, não o conheci, porque pertenceo a uma camada mais moderna e vivi, nos meus principios, uma vida muito recolhida, como as freiras em convento.

A affabilidade e franqueza com que o Padre Sousa Maia nos recebia, em Guidões, começou a prender-me fortemente o coração e ganhei-lhe particularissima estima e verdadeira amizade, que sempre tem augmentado, muito intensa e muito sincera.

O saudoso cardeal D. Americo, d'entre os fallecidos, o prelado mais justo, mais activo e que mais relevantes serviços prestou á moralisação e instrucção do clero, premiou os seus trabalhos, os seus sacrificios e o seu zelo, apostolicamente exercidos em Guidões, collocando-o, conforme a sua vontade, na freguezia de Canidello.

O Padre Sousa Maia não mendigou favores á politica dominante, embora o barão do Rio Ave lhe fosse expressamente pedir para requerer a freguezia, porque o energico cardeal encontrava sempre meios de collar nas freguezias os Parochos que melhor conceito lhe mereciam e que maiores e mais importantes serviços haviam prestado á Igreja e que mais se distinguiam pelo seu edificante comportamento e fulgentes virtudes.

E é por isso que a sua memoria será sempre coberta de benções e é por isso que a diocese do Porto tem sido um verdadeiro alfolbre de prelados exemplares e trabalhadores e de Parochos, segundo o coração de Deus.

O Padre Sousa Maia recebe em sua casa, muito despretenciosamente, mas

tratando os seus hospedes quasi principescamente e proporcionando-lhes tudo o que lhes possa tornar a sua estada em Canidello, o mais agradável possível, de modo que é sempre com immensas saudades que elles voltam as costas ao seu garrido presbyterio.

Para testemunhas do que affirmo, posso invocar, pelo menos, todas as visitas que, na minha companhia, tem sido distinguidas com o seu primoroso tracto e maneiras lhanas e amaveis, d'entre as quaes me recordo agora, além de muitas outras, do dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, de Monsão, Augusto Soucaux, Padre Alberto Capella e Padre José Manoel do Valle, de Barcellos, Padre Americo Nilo, de Espozende, Padre Manoel Ribeiro Pontes e José Rodrigues Christello, da Povoia de Varzim, Padre João Trocado, de Sezures, etc. etc.

E' que eu tenho visitado muitas vezes o Padre Sousa Maia e só sinto que elle seja pouco prodigo em pagar as minhas demasiadas visitas.

Mas isto não vae d'um trago, porque tenho necessidade de encerrar o Padre Sousa Maia debaixo d'outros aspectos, que não só pelo lado da amizade, e de o considerar e desenhá-lo e apreciar em mais alguns contornos, para chegarmos á conclusão de que a sua individualidade é d'uma envergadura masculina, d'uma energia vigorosa, d'uma capacidade intelectual superior e tão superior que elle é um grande sabio.

Mais alguma coisa direi no seguinte numero, porque agora ainda sou obrigado a voltar a Fornello e entrar em casa do sr. Srafin, para deixar um cartão de felicitações a sua estremeida filha D. Eliza Maia.

Ninguem me mandou metter o bedelho onde não era chamado. Mas, já que o fiz, agora noblesse oblige.

Eu não sabia do seu consorcio, que teve logar no dia 15 do mez findo de agosto, em dia da Assumpção da Santissima Virgem.

Não conheço o escolhido do seu coração; mas a D. Eliza era incapaz de se alliar com um homem, que não fosse ornado das mesmas p'elaras e juvenescentes flores de virtudes, que florescem em seu magnanimo coração.

Felicito-os, portanto, a ambos, fazendo votos por que as mais ridentes felicidades os acompanhem, afim de que o caminho que tem de trilhar não seja uma via dolorosa, mas sim um paraíso de delicias.

E já que tiveram a feliz ideia de escolher um dia consagrado a um dos mais gloriosos privilegios da Virgem, tambem lhe peço que distenda, quente e acalentador, per sobre tão sympathicos noivos, o roçagante manto da sua protecção, afim de que seja perenne a sua ventura e a sua felicidade.

(Continúa)

Notas locais

Fernando Ramos

Partiu hontem para Paris e Londres para fazer directamente o seu fornecimento de inverno o nosso presado amigo e estimavel patricio sr. Fernando Ramos, socio da acreditada casa do Porto, Abel Brandão & F. Ramos. Muito boa viagem.

Dotes

Até ao fim do corrente mez está aberto concurso, perante a meza da Santa Casa da Misericordia, para a conferencia de 4 dotes, dous de 30:000 reis e 2 de 20:000 reis, a outras tantas donzelas pobres, que pretendam matrimoniar-se.

Peregrinação

à Franqueira

Está definitivamente resolvido que se effectue, no dia 27 de corrente mez, uma imponentissima peregrinação ao alto do monte da Franqueira, como homenagem de fé e testemunho de amor, e para honrar o quinquagesimo anniversario das Aparições da Santissima Virgem, em Lourdes, nas grutas de Massabielle, na diocese de Tarbes, em França.

A briosa commissão tem trabalhado com muito fôro, com muita prudencia e não tem desanimado, embora os sacrificios a carrear sejam por vezes bem pesados.

O entusiasmo, tanto na villa como nas freguezias circumvisinhas recresce de dia para dia e tudo nos leva a crer que a manifestação resultará brilhantissima.

No proximo numero, contaremos mais pormenorizadas informações, assim como o programma de tão arrojada quão sympathica iniciativa.

Fallecimento

No hospital da Misericordia falleceu, na quinta-feira, sendo sepultado hontem o soldado n.º 56 da 2.ª companhia do 3.º batalhão d'infanteria 3, Antonio Pereira, natural de Poiães, concelho de Ponte do Lima.

Uma força militar, sob o commando do sr. alferes Baccellar, prestou as devidas honras funebres.

Em Perelhal

No dia 20, na freguezia de Perelhal, tem lugar a festividade de Nossa Senhora do Allivio.

Costuma ser muito concorrida, e é um passeio bonito e agradável.

Exame

Em Braga fez exame de instrucção primaria, 2.º grau, o menino Manoel da Cruz de Lima Bandeira, filho do sr. Augusto da Cunha Bandeira.

O nosso parabem pela sua approvação.

Tambem cumprimentamos o sr. José Joaquim d'Oliveira, sacristão da Collegiada, por ter sido approvado em igual exame, feito na escola do Campo de D. Carlos, seu filho Joaquim José d'Oliveira, que foi leccionado, bem como o sr. José Lopes d'Araujo, a que nos referimos no n.º anterior, pela sr.ª D. Maria Thereza das Dores de Faria, intelligente professora official em S. Martinho de Villa Frescainha.

Furto

Na madrugada do preterito sabbado os larapios, em serviço activo do seu mister, conseguiram introduzir-se no restaurante do sr. Manoel Pontes, á estação do caminho de ferro, e levaram uns 65:000 reis, arrombando por isso umas gavetas.

Eleições

Devem realizar-se em novembro, como marca a lei, as eleições municipaes.

Em Negreiros

Realizou-se em Negreiros no sabbado e domingo passados a costumada festividade em honra de Santa Justa.

No sabbado, á noite, teve lugar o arraial com linda illuminação, sendo queimado grande quantidade de fogo do afamado pyrotechnico Castro, de Vianna do Castello.

Tocaram duas bandas de musica, a dos voluntarios de Famalicão e a dos auxiliares de Braga.

No domingo, houve missa solemne a grande instrumental e de tarde sahiu uma bonita procissão.

Foi grande a concorrência de povo que alli affluíu.

Esta festividade decorreu com o maximo esplendor e luzimento pelo que cabem os mais justos louvores a todos os que para ella concorreram.

O digno abbade de Negreiros e o nosso presado correligionario sr. Miguel José Ferreira da Silva receberam em sua casa muitos dos seus amigos, offerecendo-lhe, magnificas refeições e dispensando a todos as mais inequivocas provas de estima.

A ordem não foi alterada. O intelligente amanuense da administração sr. Rodrigo Machado, que alli se encontrava com o official sr. David Pereira, capturou dois conhecidos larapios que haviam furtado a um lavrador relógio e corrente de ouro, sendo estes objectos encontrados em poder dos gatuos.

Recolheram á cadeia d'esta villa.

Bacalhau podre

Por virtude de aviso telegraphico da policia do Porto para o sr. administrador do concelho de que o sub-delegado de saúde d'aquella cidade apprehendera por improprio para o consumo publico 73 quintaes ou 4:380 kilogrammas de bacalhau podre, que faziam parte d'uma remessa para esta villa, o sr. sub-delegado d'esta villa tem anulado em visita ás mercearias, e, segundo nos consta, a colheita é bem boa.

Puderal pois se ahí ha quem venda bacalhau a 40 e 60 reis o kilogr. Era bom que de lá fallassem do azeite, e outros generos para haver muita pressa nas visitas, e estas serem amudadas.

Romaria das Necessidades

Realisa-se nos dias 7 e 8 do corrente a grande romaria de N. Senhora das Necessidades, no seu santuario no lugar do mesmo nome, freguezia de Barqueiros, d'este concelho.

Muito conhecida e assás concorrida per grande quantidade de romeiros, ainda mesmo de distancias bem longinquas, é uma das melhores romarias do concelho, sobretudo n'este anno, em que uma commissão de cavalheiros pediu e obteve grandes donativos para maior realce da sua festa.

Lá iremos pagar o nosso tributo á succulenta e appetitosa ceia do amigo Romão, e no fim desferrujar as pernas n'uma estonteante valsa.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 0; vacas 80; vitellas, 17; carneiros, 23; Porcos, 10; total, 130. Pezaram 15:569 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 173:282 rs. e á Camara 378:980 reis. Rendimento para o matadouro 76:100.

Missas

Foram muito concorridas as missas que hontem, no templo do Bom Jesus da Cruz, foram celebradas em suffragio da alma do sr. Manoel Lopes d'Albuquerque, a expensas da familia do extinto e meza da Irmandade do Bom Jesus.

Do Brazil

Vindos do Rio de Janeiro, chegaram hontem a esta villa os srs. Avelino Domingos da Silva Neiva, de Santa Maria do Abbade de Neiva, e Antonio Lopes dos Santos, filho do sr. Tiburcio Lopes dos Santos, das Necessidades.

Chegaram com boa saúde, com o que rejubilamos.

Transferecia

Para o lugar de notario d'esta villa vago pelo fallecimento do saudoso dr. Augusto Gomes Moreira, foi transferido o sr. Antonio Justiniano da Silva, que exercea igual lugar em Barcelinhos.

Contribuições

Foi prorogado até ao dia 19 o prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

(A PEDIDO)

Festividade

Na freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha, suburbios d'esta villa, realizou-se no penultimo domingo uma sumptuosa festividade ao Sagrado Coração de Maria, precedida de triduo, sendo muito concorridos não só de parochianos, mas ainda de pessoas das freguezias circumvisinhas, todos os exercicios religiosos.

Na madrugada do domingo a banda de musica da Officina do Menino Deus annunciou a festa com as suas marchas alegres e festivas.

De manhã houve communhão geral, seguindo-se missa cantada com exposição do SS. De tarde sermão, Ladainha e outros canticos em honra da Virgem.

No adro estava um lindo bazar com boas prendas.

O orador do sermão de domingo, e do triduo foi o rev. Joaquim Francisco Gaioles, de Palmeira, agradando muito a doutrina exposta nos seus discursos.

A banda da Officina tocou, dirigida pelo seu digno regente-director sr. Moreira, nas funções da igreja e no arraial.

Foi queimado muito fogo.

A freguezia rejubila com o seu parcho o rev. Zacharias Rodrigues Mano, pelo muito que lhe merecem as mais pequenhas cousas do seu elevado ministerio, quer promovendo festas, como esta, que estimulam em todos o amor para com Deus e dignificam os nossos sentimentos religiosos, quer tractando com zelo e cuidado de melhorar a igreja e suas dependencias, pondo-a limpa, aciada e hygienica, reformando a pia baptismal, augmentando os paramentos, dando-lhe mais ar e luz, abrindo uma porta e rasgando janellas.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.
Dia 9—o sr.ª D. Maria Clara Machado Fonseca.
Dia 11—o sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Leites e o sogro sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Regressaram da Povoá de Varzim o distincto clinico d'esta villa sr. dr. Mattos Graça e Esposa, e sogro sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Da Apulia fizeram o seu regresso o sr. dr. Martins Lima e familia, tenente Barboza Pinto e familia.

Fava d'Apulia partiram os srs. Manoel José Ferreira Ramos, dr. José Ramos, Eduardo Ramos e Irma; o sr. João Diogo de Sousa Pinto e Esposa; o sr. Gonçalo de Barros Botelho e Esposa; a sr.ª D. Josepha Maria de Lima e gentis sobrinhas, e a familia do sr. Fernando Marinho.

Está restabelecida dos seus incommodos de saúde a sr.ª D. Laura de Miranda, professora official d'esta villa.

Está na Povoá de Varzim o sr. Padre Antonio Esteves.

Em passeio recreativo partiram para o sul os srs. Domingos e José de Azevedo e Figueiredo, filhos do sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Acha-se na quinta do Couto o sr. Rodrigo Terroso e familia, de Famalicão.

Tem estado n'esta villa a revm.ª Madre Superiora Geral das Irmãs Hospitaleiras Portuguezas.

Está em fão com sua familia o sr. dr. Luiz de Novaes.

Ratazanas

RATIN CHEGOU!!!
Contra Ratos—Ratin liquido em frascos.
Contra Ratazanas—Ratin solido em latas.

O Ratin é fabricado pelo Bakteriologisk Laboratorium de Copenhagen. O Ratin não é um veneno. Esté producto é a cultura do bacillo que a sciencia caracterizou como principal inimigo das ratazanas causanhe; não doença que em poucos dias lhes traza a morte certa. Não é nocivo ás pessoas nem aos animaes domesticos; sómente couvem afastal-o do alcance das crianças e vitellas novas. Comprase em todas as drogarias ou pos grosso na casa O. Harold & C.ª—Lisboa, Rua da Prata, 14.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTES de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios.
Frasco, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Barral, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Modas e confecções
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
27—LOYOS—28
Porto

ANNUNCIOS
Editos de 30 dias
2.ª publicação
Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Bar-

cellos, e cartorio do es-
crivão do 5.º officio —
Terroso.—nos auctos de
inventario orphanologi-
co por obito de Antonio
Ribeiro, casado, lavra-
dor, morador que foi do
logar da Vallada; fregue-
zia de Igreja Nova, d'es-
ta mesma comarca, no
qual inventariante a sua
viuva Rosa de Freitas
Lima; moradora no dito
logar e freguezia, correm
editos de 30 dias a con-
tar da segunda publica-
ção d'este annuncio a ci-
tar o interessado ausen-
te em parte incerta dos
Estados Unidos do Bra-
zil, Luiz Ribeiro, solteiro,
maior, a fim de assistir a
todos os termos até final
do sobredito inventario,
e deduzir nelle os seus
direitos, ou constituir ad-
vogado ou procurador na
sede da comarca que o
represente, sob pena de
revelia e do seu regular
andamento.

Barcellos, 10 de agosto de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
Nogueira Souto.
O escriptão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 20 do proximo
mez de setembro, pelas
12 horas da manhã, no
tribunal judicial d'esta co-
marca, tem de ser arre-
matados em hasta publica
os bens seguintes:

Raiz foreira, sita no lugar de
Mangualde, freguezia de Gi-
mancellos.

Um terreno de lavra-
dio, com entrada pelo ei-
rado, onde se achava a an-
tiga casa, avaliado em rs.
220\$000.

O campo de Sua Aze-
nha, de lavradio, avaliado
em 145\$000 reis.

A bouça do Cortelho,
de matto, avaliada em rs.
60\$000.

O campo da Leira da
Erva, de lavradio, avalia-
do em 260\$000 reis.

A leira de Suas Canas,
de lavradio, avaliada em
170\$000 reis.

O campo do Cortinhil,
de lavradio, avaliado em
220\$000 reis.

O campo de Sevilhe, de
lavradio, avaliado em reis
200\$000

A bouça de Sevilhe, de
matto, avaliada em reis
450\$000.

O campo da Vinha, de

Javradio, comprehendendo os cortelhos da Vinha e Horta da Fonte, avaliada em 250\$000 reis.

O carapo do Montilhão, de lavradio, avaliado em 450\$000 reis.

O campo da Lameira, de lavradio, avaliado em 170\$000 reis.

Todos estes predios foram avaliados na quantia de 2:595:000 reis, mas—abatida a quantia de 96:900 reis, em que liquidado o fóro de 116,296^m de meado, 11,346^m de trigo e 30 reis em dinheiro, e ainda a quantia de 62:450 reis, do laudemio da quarentena, que dos mesmos predios se paga a D. Ignacia Ferreira da Silva Villas Boas, da mesma freguezia de Grimancellos—entram em praça no valor liquido de 2.435:650. Raiz foreira, sita tambem em Grimancellos

A leira da Horta da Bica, de lavradio, no lugar de Porto Carreiro, avaliada na quantia de 6:000 rs., mas que—abatida a quantia de 2:860 reis, em que liquidado o fóro de 4.343^m de centeio, que annualmente se paga ao herdeiro de Josefa Ferreira da Silva, da mesma freguezia de Grimancellos—entra em praça no valor liquido de 3:140 reis;

Raiz allodial, tambem sita em Grimancellos

O Campo de sua asenha, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de reis 143:000;

A leira do Cortelho, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de reis 55:000;

Um moinho, com casa de pedra, e junto um terreno de horta, no lugar de Porto Carreiro, que entra em praça no valor de reis 60:600;

O campo da Coutada, de lavradio no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de 88:000 reis;

Um predio que se compõe do campo das Oliveiras, leira das Laranjeiras e campo do Cortinhal, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de reis 300:000;

O cortelho do Matto, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de 150:000 reis;

O campo do Monte, de matto no lugar de San-

diães, que entra em praça no valor de 55:000 reis;

O cortelho da Lata, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de 55:000 reis;

Uma propriedade denominada Eidó de Fóra, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde que entra em praça no valor de 300:000 reis;

Uma morada de casas torres e terras, com seus commodos, e junto um eirado de lavradio, com casa para caseiro, eira e cobertos, no lugar de Mangualde, que entra em praça no valor de 1:050:000 reis;

Estes predios foram penhorados na execução hypothecaria que Francisco Avelino Ghaves, da freguezia de Viatodos, como cessionario do Doutor José de Castro Figueiredo de Faria, da freguezia de Pedra Furada, move contra o Doutor Joaquim Ferreira da Silva Villas Boas e esposa, da freguezia de Grimancellos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça.

Barcellos, 26 de agosto de 1908

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão
Antonio Pereira Esteres.

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 4 do proximo mez de outubro por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara d'esta villa, por virtude do deliberado pelo conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Luiza Maria Velloso, solteira, maior, moradora que foi na freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, no qual é inventariante e cabeça de casal seu genro Luiz Antonio de Miranda, da mesma freguezia, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvado, dos seguintes predios pertencentes

ao casal da inventariada, os quaes serão entregues a quem por elles mais offerecer acima da sua avaliação:

Praso foreiro a Joanna de Jesus de Miranda e Mattos, viuva, d'esta villa, com o fóro annual de 330,087 de meado, e laudemio da quarentena, composto dos seguintes predios:

1.ª) Na freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha e lugar d'Adega, uma morada de casas terras e junto um eirado d'horta com arvores de vinho e uma ramada.

2.ª) Na mesma freguezia e lugar, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho denominada de Cima.

3.ª) Na mesma freguezia e lugar, outra leira de terra lavradia com arvores de vinho, denominada do Tranco.

4.ª) Na mesma freguezia e lugar, outra leira, mas de matto e pinheiros, denominada da Camboeira.

5.ª) Na mesma freguezia e lugar, uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, denominada do Meio, tudo avaliada, livre do fóro e laudemio, na quantia de reis 161:070.

Praso foreiro á Camara Municipal d'este concelho, com o fóro annual de 40 reis em dinheiro e laudemio da quarentena.

Na mesma freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha e lugar do Cutulo, uma bouça de matto e pinheiros denominada leira do Monte, avaliada, livre do fóro e laudemio, na quantia de 86:970 rs.

Estes dois mencionados prazos, alem dos encargos que ficam relacionados, estão mais sujeitos á reserva annual de 138,983 de milhão branco; 17,373 de centeio; 17,373 de feijão; o meio terço das fructas e 102,672 de vinho quando os bens produzam 256,500 e quando produzam só metade o vinho será então, o correspondente a 77,004, e ao direito de habitação na casa de n.º 1, tudo a favor de Josefa Velloso, solteira, maior, do lugar d'Adega, da dita freguezia, e que já se acha abatido aos alludidos prazos.

Outro praso foreiro áquella Joanna de Jesus de Miranda e Mattos, com o fóro annual de 17,373 de centeio, 17,373 milho alvo e laudemio da quarentena, e de que é usufructuaria, emquanto viva; a alludida Josepha Velloso.

Na mesma freguezia de S. Pedro de Villa Fres-

cainha e lugar de Gestido uma leira de terra lavradia com algumas videiras novas denominada do Agro, e junto uma casa que fóra construida pelo inventariante e mulher. Entra tudo em praça, livre do foro, laudemio e usufructo, na quantia de 60:000 reis.

— Declara-se que toda a contribuição de registo devida, bem como as despesas da praça, fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos da inventariada e o credor certo Joaquim Manoel d'Azevedo, solteiro, maior, da mesma freguezia de S. Pedro, mas auzente na Africa Portugueza, pela quantia de 106:000 reis, conforme consta do dito inventario.

Barcellos, 28 de Agosto de 1908.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
N. Souto
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 4 do mez d'outubro do corrente anno, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa de Barcellos e no processo de execução fiscal, em que é exequente a Fazenda Nacional e executada D. Rita Joaquina Coelho e Sousa, viuva de Joaquim Vallongo, moradora, que foi, n'esta mesma villa, á qual se acham appensas mais tres execuções fiscaes, em que tambem é exequente a mesma Fazenda Nacional e executados respectivamente Luiza Margarida dos Santos e Silva Coelho, Eugenia Gabriella dos Santos e Silva Coelho e José Joaquim Pereira, e mulher, todos d'esta referida villa—se tem de proceder á arrematação das seguintes propriedades, que serão entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor por que entram em praça:

Bouça de matto e pinheiros, no lugar de Vallinhas, freguezia d'Abade do Neiva, que entra em praça, segundo o seu rendimento collectavel da matriz, na quantia de nove mil reis.

Campo denominado de Lâres, de lavradio, com arvores de vinho e terreno de matto com alguns carvalhos, com agua de rega, situado no lugar de Boinés, da mesma freguezia de Abade do Neiva; e

Campo denominado de Boinés, de lavradio com arvores de vinho e com agua de lima e rega, situado no mesmo lugar de Boinés, freguezia dita de Abade do Neiva.

Estes dous predios entram em praça, segundo o seu rendimento collectavel da matriz, na quantia de 253:020 reis. E todos elles, cuja natureza não consta dos autos, pertenceram em commum por herança da executada D. Rita Joaquina Coelho e Sousa, ás executadas Luiza Margarida dos Santos e Silva Coelho e Eugenia Gabriella dos Santos e Silva Coelho, esta fallecida e representada pelo seu viuvo, o executado José Joaquim Pereira e filhos.

E pelo presente são citados para a praça todos e quaesquer credores incertos, afim de deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 22 de agosto de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
O escrivão
João José dos Santos Terroso

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, em quem ninguém pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e papez lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevos, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus annois. Litographia, Typographia, Papelaria, Foragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, onde emprega muitos artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR
31 a 36, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164

Telephone, 945—LISBOA

address telegraphico—FRERE
BRINDE—Todas as compas superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um kalendario-chromo para escriptorio com bloque.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes.
 Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Pa-
 pel para desenho e plantas.
 Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, esco-
 vas, pentes e outras miudezas.
 Chromos e postaes illustradas.
 Novidades litterarias.
 Assignatura de quaesquer publicações.
 Livros e artigos escolares.
 Tabacos. Artigos photographicos.
 Cordas para instrumentos.
 Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, con-
frarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, fa-
cturas, enveloppes, cartas, annun-
cios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guar-
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas
PORTO

Almanach Illustrado
Encontra-se á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.^o anno da sua
publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barro-
so, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros
carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulve-
risadores nacionaes e estrangeiros de todos os aucto-
res, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato
de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo
de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA